

Conferência discute empoderamento da mulher

Terça, 24 Novembro 2015 00:00



EMPODERAR as mulheres, promovê-las e melhorar a sua situação económica são o principal mote dos debates agendados para uma Conferência Internacional a ter lugar a 7 e 8 de Dezembro próximo na cidade de Maputo.

Sob o tema genérico “empoderamento socioeconómico das mulheres e acesso ao crédito” a conferência é organizada pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM) em parceria com a Cooperação Italiana, devendo juntar governantes, académicos, pesquisadores, representantes de organizações não-governamentais (ONG’s) e da sociedade civil, activistas, mulheres de diversos extractos sociais e o público em geral.

De acordo com os organizadores, a conferência vai abordar tópicos como o acesso ao financiamento bancário; a situação das mulheres na pesca, agricultura, hotelaria e turismo, serviços de catering, comércio interno e transfronteiriço de produtos agrícolas, entre outros, que fazem a actualidade, procurando identificar as boas práticas, nacionais e internacionais, de promoção do empreendedorismo feminino.

A ideia, segundo os organizadores, tem fundamento no reconhecimento de que o desenvolvimento de uma nação é também determinado pela igualdade de acesso às

oportunidades e pela inclusão de todos os actores sociais, sobretudo da mulher, em todos os domínios da vida política, socioeconómica e cultural.

“Num país como Moçambique, em que mais de metade da população é do sexo feminino, urge repensar e debater o engajamento da mulher no combate à pobreza e igualdade de oportunidades”, indica uma nota sobre o evento divulgada pela organização.

Entre os objectivos dos debates a decorrer no âmbito da conferência pretende-se aprofundar o conhecimento sobre as características das pequenas e médias empresas lideradas por mulheres; o acesso das mulheres moçambicanas aos instrumentos financeiros para sustentar actividades económicas por si idealizadas.

Pretende-se ainda compreender as ligações existentes entre estratégias e mecanismos de empoderamento económico e a condição social das mulheres a nível do agregado familiar e da comunidade.

Para sustentar os debates foram realizados vários estudos de campo financiados pela Cooperação Italiana, por diversas instituições ligadas à UEM, nomeadamente a Faculdade de Letras e Ciências Sociais; Faculdade de Direito; Escola de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC); Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI); Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane (ESCMCQ) e Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER).

Os resultados destas pesquisas e do estudo quantitativo sobre pequenos e médios empreendedores nas cadeias de valor agrícolas no distrito de Boane, realizado pela Cooperação Italiana, pelo Instituto Nacional de Estatística e pela Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) serão apresentados e discutidos na Conferência.

O programa do evento, a que o “Notícias” teve acesso, prevê, além de uma primeira comunicação subordinada ao tema “experiências sobre o acesso às finanças e empoderamento socioeconómico das mulheres em Moçambique”, a ser apresentada pela presidente da FDC, Graça Machel, estão previstos quatro painéis a decorrer em sessões paralelas, durante as quais serão discutidos tópicos como “Mulheres empreendedoras e sistema bancário em Moçambique”; “Empreendedorismo e empoderamento socioeconómico das mulheres em Moçambique”; “Políticas públicas e iniciativas de promoção do empreendedorismo das

mulheres” e ”Experiências do sector de desenvolvimento e cooperação na promoção do empreendedorismo das mulheres”.

A conferência vai decorrer sob égide do Programa de Apoio ao Empoderamento Socioeconómico das Mulheres (PESED), da Cooperação Italiana, em parceria com o Centro de Coordenação dos Assuntos de Género da UEM.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/46853-conferencia-discute-empoderamento-da-mulher>